**Eixo Temático 3:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER LÉSBICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Kananda Lima Andrade, kananda.lima@discente.ufma.br1,

Ângela da Conceição Nogueira1,

Jennifer Araújo Costa 1,

Vitória Araujo Mendes1,

Welison Lucas Rodrigues Lima1,

Aldo Lopes da Costa Júnior2

1.Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); 2. Mestrando em Saúde e Tecnologia na Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

**Introdução:**Considera-se, que a expressão da orientação sexual, do sexo e da identidade de gênero dá-se de forma diversificada na sociedade e abrange características individuais e coletivos do indivíduo.  Neste contexto, é importante considerar a existência da diversidade sexual e de garantir a acessibilidade no atendimento as Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) (1).Assegurando a manutenção da saúde em todos os aspectos e a sua inclusão social, de forma universal, integral e resolutiva (2). Percebe-se, que o enfermeiro é o profissional que possui maior proximidade com os pacientes e cabe a ele o importante papel de acolher, investigar e conhecer a historicidade dos indivíduos (2), sendo agente determinante no cuidado especifico à saúde da mulher lésbica e indispensável para assegurar a assistência integral e continuada a este grupo em vulnerabilidade social (3).**Objetivo:** Evidenciar a atuação do enfermeiro na assistência à saúde da mulher lésbica. **Material e métodos:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, feita em maio de 2020. Para a seleção dos artigos foram utilizados os descritores “Saúde da mulher” e “Minorias sexuais e de gênero”, cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde – DESC, combinados e aplicados nas bases de dados científicos Lilacs e Medline, utilizando o operador booleano *AND*. Sendo 26 artigos encontrado, 6 preencheram os critérios de inclusão e os objetivos da revisão.Foram incluídos artigos completos disponíveis eletronicamente, publicados entre os anos de 2015 e 2019, em língua portuguesa e que atendessem a temática norteadora; e excluídos artigos repetidos, que não correspondiam ao tema, publicações em língua estrangeira, dissertações e teses. **Revisão de Literatura:** Destaca-se, que a homoafetividade feminina ainda se apresenta fortemente estigmatizada entre os profissionais da saúde (4)e a assistência permanece centralizada na lógica biológica e no padrão heteronormativo (5). A inespecifidade representa um empecilho na prestação do cuidado (2), tornando-o muito generalista e pouco resolutivo (3). Além disso, assistência de enfermagem (1) constitui um processo essencial de rastreio e integralização das mulheres, porém, a pressuposição da heteronormatividade norteia este ritual, excluindo as particularidades das mulheres lésbicas e afastando-as dos estabelecimentos de saúde (3). Constatou-se, que a condução da consulta é feita pelo enfermeiro, cabe a ele elaborar os questionamentos, abordar e criar vínculo com o cliente, direcionando-a para entender a complexidade que engloba cada um, no entanto, a falta de conhecimento sobre as práticas sexuais deste público e o engessamento da anamnese influem de forma negativa (3).  O preconceito no meio social, por parte dos profissionais e a autonegação existente dentro do próprio grupo, constitui também, os principais motivos do afastamento delas dos estabelecimentos de saúde (3). **Considerações Finais:**Demostrou-se, que o conhecimento do enfermeiro sobre a identidade de gênero, as práticas sexuais, modos de vida, necessidades e vulnerabilidade dessas pacientes, ainda é falho e estigmatizado.  Nesse contexto, enfatiza-se a importância da especificidade da assistência e da qualificação direcionada as particularidades das mulheres lésbicas, a fim de garantir a qualidade do cuidado.

**Descritores:** Assistência de enfermagem, Saúde da mulher, Minorias sexuais e de gênero.

**Referências**

1.BELÉM, Jameson Moreira et al. Atenção à saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais na Estratégia Saúde da Família. **Revista Baiana de Enfermagem‏**, v. 32, 2018.

2.CABRAL, Kalline Trajano Feitoza et al. Assistência de enfermagem às mulheres lésbicas e bissexuais. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 79-85, 2019.

3.DE ARAUJOI, Luciane Marques et al. **O cuidado às mulheres lésbicas no campo da saúde sexual e reprodutiva**. 2019.

4.CRISPIM, Josefa Eliziana B. et al. Assistência de enfermagem à mulher lésbica e bissexual na atenção básica: protocolo de atendimento. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. Especial, p. 34-39, 2018.

5.CABRAL, Kalline Trajano Feitoza et al. Assistência de enfermagem às mulheres lésbicas e bissexuais. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 79-85, 2019.